

ESTUDOS MIGRATÓRIOS: DINÂMICAS URBANAS, GÊNERO, ETNIA E INGERÊNCIAS DO ESTADO

O minicurso cobre projetos de pesquisa que pontuam diferentes etapas do meu percurso pessoal, desde que comecei a trabalhar no campo dos estudos migratórios, no final dos anos de 1990. Para além de cada um dos temas e problemáticas tratados, os encadeamentos e fios condutores que atravessam essas etapas farão parte das reflexões desenvolvidas. Se as coerências de percursos de pesquisa são no mais das vezes encontradas e descritas a posteriori, destrichar os caminhos traçados, a evolução dos questionamentos e as escolhas feitas ilumina, de modo particular, não somente as diferentes etapas atravessadas, mas o percurso em sua totalidade. Nesse sentido, as aulas não foram organizadas obrigatoriamente em sentido cronológico. Esse será retraçado, a partir de outros encadeamentos. O cruzamento entre as migrações e outros eixos que me são caros, como a história urbana e de gênero, além da micro-história, ou da história vista por baixo serão também foco das discussões propostas.

AULA 1: A cirurgia de ocidentalização dos olhos de Nipo-Brasileiros e as migrações de Carmen Miranda: fato migratório, gênero e corporalidade

Leituras:

Fry, Peter. 2002. “Estética e política: relações entre ‘raça’, publicidade e produção da beleza no Brasil.” In *Nu & vestido: dez antropólogos revelam a cultura do corpo carioca*, org. Mirian Godenberg, 303-326. Rio de Janeiro: Record.

Schpun, Mônica Raisa. 2007. “Les descendants d’immigrés japonais au Brésil et les chirurgies d’occidentalisation des yeux.” In *Images et représentations du genre en migration (mondes atlantiques XIX^e-XX^e siècles)*. *Actes de l’Histoire de l’Immigration* 7: 105-122.

_____. 2007. “História de uma invenção identitária: a estética nipo-brasileira dos descendentes de imigrantes (temporalidade migratória, etnia e gênero).” *Nuevo Mundo Mundos Nuevos* 7. <http://journals.openedition.org/nuevomundo/3685>.

_____. 2008. “Carmen Miranda, uma star migrante.” *Revista de Antropologia* 51 (2): 451-471. <http://www.revistasusp.sibi.usp.br/pdf/ra/v51n2/a03v51n2.pdf>.

AULA 2: Os Nipo-Paulistanos e a Liberdade durante o Estado Novo e a Segunda Guerra Mundial: perseguição étnica e presença urbana

Leituras:

Green, Nancy L. 2002. “Le quartier ethnique en formation et transformation: histoires, historiographies.” In Lucette Valensi à l’œuvre: une histoire anthropologique de l’Islam méditerranéen, 175-93. Paris: Editions Bouchene

Schpun, Mônica Raisa. 2015. “Discriminación étnica: los inmigrantes japoneses en São Paulo en los años 1930-1940.” In *Migraciones transatlánticas. Desplazamientos, etnicidad y políticas*, org.

Elda González Martínez & Ricardo González Leandri, 223-247. Madrid: Editorial Catarata.

_____. 2016. "Japanese Brazilians (1908-2013): Transnationalism amid Violence, Social Mobility, and Crisis." In: *A Century of Transnationalism. Immigrants and Their Homeland Connections*, org. Nancy L. Green, & Roger Waldinger, 84-105. Urbana: University of Illinois Press.

_____. 2019. "The Japanese Community of São Paulo, *Liberdade*, and Brazilian State Persecution (1937-45)." *Verge: Studies in Global Asias*, 5 (1): 209-236. DOI: 10.5749/vergstudglobasia.5.1.0209.

AULA 3: Migrações judaicas na França do imediato pós-guerra: uma exceção no continente europeu

Leituras:

Grossmann, Atina. 2002. "Victims, villains and survivors: gendered perceptions and self-perceptions of Jewish displaced persons in occupied postwar Germany." *Journal of the history of sexuality* 11 (1-2): 291-292.

Reinisch, Jessica. 2008. "Introduction: relief in the aftermath of war." *Journal of contemporary history* 43 (3): 371-404.

Schpun, Mônica Raisa. 2010. "L'Immigration juive dans la France de l'après-guerre, 1945-1950." In *Terre d'exil, terre d'asile: migrations juives en France aux XIX^e et XX^e siècles*, org. Colette Zytnicki, 115-131. Paris: Éditions de l'éclat.

_____. 2012. "Les premiers migrants juifs d'Afrique du Nord dans la France de l'après-guerre : une découverte pour les services sociaux." *Archives juives* 45 (1): 61-73. <http://www.cairn.info/revue-archives-juives-2012-1.htm>.

AULA 4: Lasar Segall: pintor imigrante e cosmopolita convicto(Vilna, 1891 - São Paulo, 1957)

Leituras:

D'alessandro Stephanie *et al.* 2000. *Lasar Segall: nouveaux mondes*. Catálogo. Paris: Musée d'Art et d'Histoire du Judaïsme.

Mattos Claudia Valladão de. 2000. *Lasar Segall: expressionismo e judaísmo*. São Paulo: Perspectiva/FAPESP.

_____. 1997. *Lasar Segall*. São Paulo: Edusp.

Schpun, Mônica Raisa. 2018. "Lasar Segall entre viagens e migrações: um europeu nos trópicos." *Sociologias* 20 (49): 230-256. DOI : <http://dx.doi.org/10.1590/15174522-02004907>.

_____. 2009. "L'universel et l'exotique chez Lasar Segall: les avatars d'un peintre voyageur." In *Intellectuels, artistes et militants. Le voyage comme expérience de l'étranger*, org. Anne Dulphy, Yves Léonard & Marie-Anne Matard-Bonucci, 215-230. Bruxelles: PIE – Peter Lang.

AULA 5: O Jardim da Luz no início do século XX: laboratório de civilidade e espaço multiétnico

Leituras:

Anderson, Elijah. 2011. *The Cosmopolitan Canopy: Race and Civility in Everyday Life*. New York/London: W.W. Norton & Company, caps. 1 e 4.

Feldman, Sarah. 2011. "Bom Retiro: bairro de estrangeiros, bairro central (1928-1945)." In *São Paulo, os estrangeiros e a construção das cidades*, org. Ana L. D. Lanna *et al.*, 39-62. São Paulo: Alameda.

- Schpun, Mônica Raisa. 2018. “Désir de civilisation : le Jardim da Luz dans le São Paulo des années 1870-1930.” In *Jardins et civilisations*, org. Frédéric Ogée & Aurélie Godet, 155-175. Valenciennes: Presses Universitaires de Valenciennes.
- _____. “Promotores e reveladores de sociabilidade. Fotografos lambe-lambe e a frequência do Jardim da Luz (1920-1930).” In Paulo César Garcez Marins & Mônica Raisa Schpun, org. *Sociabilidades nos jardins*, manuscrito inédito.
- Truzzi, Oswaldo. 2001. “Etnias em convívio: o bairro do Bom Retiro em São Paulo.” *Estudos Históricos* 27: 143-166.